Sport Illustrado

263

39

O
BI-UROL
POLICIA O ORGANISMO
PROTEGENDO O
e DEFENDENDO O
DO
ARTHRITISMO
e de todas as
intoxicações que o
abatem e
envelhecem.
Granulado a
base de
abacateiro
BI
UROL

400 réis

Sport Illustrado

Secretario — Roberto Lyra | Director Proprietario — Lucio de Mello | Redactor Chefe — Ruy Castro

ANNO II | RIO DE JANEIRO (BRASIL) — 30 DE ABRIL DE 1921 | Num. 39

A vencedora do Grande Premio Seis de Março

Ipojuca, a vencedora de domingo atrazado, como todos sabem, é filha de Pericless e Randmine, aquelle inglez e esta franceza.

Se passarmos uma vista d'olhos sobre a sua filiação, verificaremos que, tanto do lado paterno como do materno, se encontram elementos para produzirem bons corredores. Eil-a:

IPOJUCA	Pericles	Persimon..	St. Simon
			Perditta
		Antibes...	Isonomy
			Ste. Marguerite
	Randmine	Winckfield' Pride...	Winckfield
			Alimony
		Queen of the Rand	Arme
			Queen of the Spring

Seu pae, Pericless foi um util corredor, mas, sobretudo, a sua filiação é que é verdadeiramente "fashionable". Persimon, pae de Pericless, foi o melhor animal da sua geração, á qual pertenciam Roquebrune, Thais, Canterbury, Pilgrim, Earwig, St. Frusquin, Love Wisely, e outros esplendidos animaes. Ganhou notadamente o Derby, o St. Leger, o Jockey Club Stakes, o Eclipse Stakes, e a Ascot Golden Cup, levantando lbs. 34.706 em premios. Seus filhos ganharam innumeras provas classicas na Inglaterra, entre elles se destacam, como melhores, os seguintes: Your Magesty (vencedor do St. Leger e do Eclipse Stakes); Sceptre (Mil Guinéos, Dois Mil Guinéos, St. Leger, Caks, e Jockey Club Stakes); Keystone (Coventry, Oaks e Champagne); Colonia (New Stakes); Perola (Oaks); Prince Palatine (St. Leger); Perseus e Plum Tree (ambos ganharam a Goodwood Sup); Zingandel (Ascot Golden Cup); Cheers (Eclipse Stakes); Ouadi Halfa, Tressady, King Midas, King's Proctor, Livarot, Perrier, etc, e muitos outros, que ganharam, ao todo, lbs. 232.000.

Antibes, a mãe de Pericless, foi boa reproductora, tendo dado antes, com St. Simon, a egua Cimiez, da qual descende Gowan. Antibes era irmã propria de Le Var e de Seabreeze, esta ganhadora do Oaks.

Randmine, a mãe de Ipojuca, foi importada para o Brasil pelo Sr. C. Coutinho, juntamente com Thrace, a mãe de Betunia. Nem uma nem outra correu, ou se o fizeram foi uma ou duas vezes. Portanto não se póde observal-a senão através das carreiras de seu pae e de seus irmãos paternos.

Seu pae, Winkfield's Pride, por Winkfield, um filho de Barcaldini, teve notavel carreira, pois levantou premios não só na Inglaterra como na França, onde serviu como pastor até bem pouco tempo. Na Inglaterra levantou o Cambridgeshire Staes, e comprado pelo grande criador francez, Mr. Edmond Blanc, ganhou, com suas cores, o Prix du Conseil Municipal. Enviado ao haras Jardy, fez a sua primeira estação de monta em 1899, nascendo, portanto, os seus primeiros productos em 1900. Desde logo brilharam os seus filhos. Quo Vadis foi o ganhador do Grand Prix de Paris, que tambem foi ganho por Finasseur, que além desse premio levantou o Grand Prix du Jockey Club; Profane ganhou o Prix de Diane, Italus, etc., todos bons ganhadores. Maestro, um dos vencedores do Grande Premio Dr. Aguiar Moreira, de 16 de Julho, do Rio de Janeiro, do Jockey Club, etc., era tambem um filho de Winkfield's Prid, assim como Helios, Corindon, Grognou, etc.

A mãe de Randmine, Queen of the Rand, foi tambem boa ganhadora, e filha de Orme, o pae de Flying Fox, e de Queen of the Spring, uma filha de Springfield.

Vemos, por ahi, que ha optimos elementos para um bom cruzamento.

Quasi todos os filhos de Persimon, que melhor figura fizeram, entre elles Sceptre, Zinfandel, etc., são provenientes do cruzamento de Persimon com uma descendente de Ben d'Or. E esse cruzamento transmitte as boas qualidades dos ascendentes aos descendentes. No nosso turf mesmo temos dois exemplos: um, é o cavallo Sunrise II, filho de Mysteriosa, uma filha de Persimon e de uma descendente de Ben d'Or; outro é Meyrick, filha de Permia, irmã propria de Zinfandel, e ambos, portanto, filhos de Persimon e Medora, uma filha de Ben d'Or. Na Europa, temos Archaic, um filho de Polymelus (um descendente de Ben d'Or) e de Keystone, filha de Persimon, um excellente cavallo, recentemente vendido para a America do Norte. E a prova mais evidente da excellencia desse cruzamento é a folha de corridas do cavallo Pelops, irmão materno de Meyrick, que tambem foi um bom cavallo. Filho tambem de Polymelus, Pelops tem o cruzamento mais refoçado que sua mãi Permia, e, assim, é melhor animal.

Não terá, no seu haras, o proprietario de Pericless alguma reproductora que tenha o sangue de Ben d'Or?

Seria bom que o seu proprietario fizesse esse cuzamento, pois lucraria elle, porque Pericless, este anno, conta o seu vigesimo primeiro anno de existencia, e já não é o mesmo que quando produziu Jahú (um filho de um descendente de Pesimon e de uma descendente de Bend'Or), Botafogo, Canguleiro, Ipojuca, Buckless, Lady Peicless, Therezopolis, e outros bons corredores.

Porém, se Pericless faltar, como representante do sangue teremos ainda sómente um par de filhos de Persimon: Ouadi Halfa, o pai de Marne, que recentemente foi importado para S. Paulo, onde é garanhão, e Mysteriosa, a referida mãe de Sunrise II, que agora conta 17 annos.

Ipojuca não possue o sangue de Ben d'Or senão muito afastado, mas estou certo de que se se tentar o cruzamento com um descendente do filho de Doncaster ha de, forçosamente, resultar um util animal, como aconteceu com Pelops e muitos outros bons ganhadores na Inglaterra e na Argentina.

SUNDERLING.

Sport Illustrado

Semanario

* sportivo illustrado *

Redacção e Administração :

RUA DO OUVIDOR, 68

2.º andar — sala da frente

Assignaturas :

CAPITAL —	Anno..........	20$000
	Numero avulso .	$400
	» atrazado	$500
ESTADOS —	Anno.........	30$000
	Numero avulso .	$500
	» atrazado	$600
ESTRANGEIRO —	Anno....	40$000

As assignaturas são pagas adiantadamente e terminarão em qualquer epocha. Os srs. assignantes devem escrever os seus nomes e endereços bem legivelmente.

Qualquer mudança de endereço deve ser communicada "immediatamente" á administração do SPORT ILLUSTRADO.

As importancias das assignaturas bem como toda a correspondencia destinada a esta revista devem ser dirigidas ao seu **Director, Lucio de Mello, Avenida Rio Branco, 109, 4.º** andar (provisoriamente).

O nosso cobrador aqui na Capital é o sr. Manoel Gomes.

SÃO NOSSOS AGENTES :

Em BUENOS AIRES e em Montevidéo Manlio Agnese — Sarmiento n. 424, Buenos Aires.

Em PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) Hermano de Souza Lobo — Café Paulista.

Em PELOTAS (Rio Grande do Sul) Dr. Alberto Rosa Filho.

Em CURITYBA (Estado do Paraná) França & Requião — Rua 15 de Novembro 41.

Em S. PAULO Felippe Lima e José Ladeiro — Rua Direita 53-A.

TURFE

Chronica Paulista

Grandemente concorrida e animada foi, sem duvida, a reunião de domingo ultimo na Mooca, que teve por base o "Premio Jockey Club", prova de animação, que semanalmente a sympathica sociedade turfista paulista está distribuindo entre os nossos proprietarios, muito equitativamente, para ninguem se queixar...

O dia, entretanto, para o prado da rua Bresser, não foi dos mais propicios, porquanto pareos houve de remate duvidoso e que muito deram na vista de quantos lá estiveram...

Entre estes citaremos como principaes os denominados: "Excelsior", "Progredior", "Combinação" e "Jockey Club".

O primeiro delles marcou a derrota de Mentor, batido por Caxambú; no "Progredior" Creoulo derrotou Iolito, o que foi bastante commentado no prado, causou mesmo um verdadeiro escandalo, em vista das espendidas condições do filho de Yole, que não justificavam tal carreira; Cant Lie venceu contra a espectativa o premio "Combinação", sem que aliás não o tenha feito brilhantemente; no premio "Jockey Club", Conde de Lucanor cahiu vencido por fórma bem ingloria, máu grado o facto de dispensar aos seus dois adversarios tres kilos de vantagem, ao envez de receber delles, de accordo com a idade...

Ainda assim, outra tivesse sido a direcção de E. de Freitas e o pensionista do Coronel Juliano teria talvez continuado invicto; o defensor da camisa carmim e perola foi dirigido de um só folego, tendo proporcionado assim recursos a Mercante e a Chicote, que corriam na espectativa. O verdadeiro resultado da prova, não fôra o tropeço do laureado do "Grande Jockey Club" deste anno, seria de todo a este favoravel, visto Chicote se ter aproveitado do contratempo do tordilho do Sr. João Damiani. Aliás o tempo dos 2.000 metros, 55' 5", foi admiravel e honra muito o filho de Llangibby.

Com a suspensão de P. Zabala e a quéda de D. Juarez, no terceiro pareo, montando Sirly, ficou S. Paulo desprovido de bons jockeys, pois os dois melhores que montaram na Mooca foram assim impedidos; d'ahi, como em terra de cego, teve o J. Augusto obtido nada menos de 4 victorias das 7 do programma.

Com a entrada de Maio, começa a decrescer o movimento da casa de apostas, não só pelo inicio da temporada de futebol, como pelas corridas no Rio e em Santos.

Está marcada para 22 do proximo mez de Maio, ultima corrida da primeira parte da temporada de 1921, na Mooca, a realisação da festa dos Chronistas Sportivos, em beneficio de tão util centro da imprensa paulista.

Em 29 já se inaugura a temporada do Jockey Club Santista, tão anciosamente esperada pelos nossos proprietarios.

Diversos animaes que iriam disputar carreiras no Rio deixarão talvez de o poderem fazer, visto a prohibição de sahirem do Estado, devido á peste bovina; entre os muitos que não estão nada satisfeitos com tal contratempo, estão os donos de Bronzino, Marivaux, Conde de Lucanor e outros excellentes animaes, que muito brilho iriam dar ás grandes provas cariocas.

Em todo caso, póde ser que em Junho já estejam revogadas as instrucções dos Governos Federal e Estadoal.

Amanhã será corrido o "Grande Diana", em 2.000 metros, aberto a eguas de qualquer paiz e com 8:000$ de premio á vencedora; será uma bella occasião para o novo encontro de Beatrice com Samara, as duas incontestes leaders da turma de tres annos européa, em competição com La Veloce eOvasion del Plata. O programma organisado promette feliz exito ao Jockey Club Paulistano, que bem o merece pelo seu muito esforço em prol do turfe paulista.

JAPECANGA.

O latido do Jicky

Tivemos ha tempos de nos referir a "umas notas despretenciosas" que o chronico chronista de um vespertino nelle escrevia continuamente, tratando da "Commissão Central dos Criadores" que a seu ver estava constituida de pessoas incompetentes e pouco conhecedora dos deveres a cumprir, salvo, bem se vê, aquellas que fazendo parte da Commissão, eram victimas da *amisade* do Jicky, e que, mui naturalmente, por isso mesmo, não poderiam divisar nas palavras do roseo chronista, allusão alguma...

Comprenhendendo perfeitamente o fim visado por tão fino escrivinhador, mostrámos num *Topico a galope*, qual o verdadeiro caminho a trilhar, não só pela incompetente commissão como pelo actual ministro da Agricultura, pois que os destinos da "Commissão Central dos Criadores" só poderiam ser dirigidos pelo *competentissimo* e *infatigavel* jornalista...

"Gladiator" no "Jornal do Brasil", a titulo de méra informação, publicou por essa occasião ligeira fé de officio como criadores e admiradores do turfe, de todos os membros da "Commissão Central" no desejo de provar, como se fôra isso necessario, que todos elles são de factos pessoas que se dedicam ao hippismo nacional e que têm occupações e cargos definidos na Sociedade, não comparando pois com Jicky, que vive

de *latir, morder e fazer festas* e inaugurar retratos...

Como fosse a *expressão da verdade* tudo que continha o artigo de "Gladiator", transcrevemol-o mui prazeirosamente nas columnas desta revista.

Surgindo agora o caso do potro rio-grandense Kit Fox, caso que não tem a importancia que os turvadores de aguas calmas lhe emprestam, "Gladiator" atacou ha dias a "Commissão Central dos Criadores" na pessoa do ex-presidente della, por se não ter reunido de janeiro a esta parte para tratar da questão do pupillo do haras de Itaiassú.

Jicky, o Jicky de sempre, com a sua perfeição de manejar a intriga e o embuste, por todos os processos e meios até ao mais indigno, o do anonymato — vem de cynicamente declarar ha dias "tranquillo com a sua consciencia (safa!) que "*agora não sabemos pelo que, o mesmo* "Gladiator", *vem em nosso apoio*" (lá delle, Jicky) atacando a Commissão, como acima dissemos, pelo retardamento do julgamento do caso Kit Fox. Termina o *independente* chronista Jicky por syndicar se "Sport Illustrado" transcreverá tambem o novo artigo de "Gladiator".

Em synthese, eis ahi mais um trabalhinho legtimo do Jicky, com adulterações propositaes, embrulhos, intrigas e infamias.

Sem tempo para mais delongas declaramos a Jicky que se transcrevemos o artigo de "Gladiator" fizemol-o devido á perfeita identificação de idéas entre o que então dizia e nós pensamos a respeito da Commissão; hoje, atacando "Gladiator" a Commissão Central dos Criadores por não ter resolvido até a presente data o caso Kit Fox, não concordamos com as referencias *devido á tal facto* por elle feitas a ella, pois que, sendo o nosso director, secretario-interino da referida commissão, deve mui naturalmente "Sport Illustrado" estar perfeitamente ao par de todos os factos nella passados, podendo pois rectificar o que de injusto se vem dizendo a respeito do trabalho da Commissão, em muitos jornaes e em nosso meio turfista.

A Commissão Central dos Criadores, não se vem reunindo ha tres mezes, devido ao simplissimo motivo de se acharem veraneando em suas fazendas e estabelecimentos pastoris, alguns dos seus membros e não ter havido motivo algum que jusificasse uma reunião urgente da mesma.

O expediente todo della, emtanto, está em dia, despachado pelo seu presidente ora demissionario.

Quanto ao caso Kit Fox, ainda está para ser levado ao sonhecimento da Commissão, por intermedio do Dr. Paulo de Frontin, que possue uma carta do Dr. Assis Brasil, pondo os pontos nos ii a respeito dos signaes do bello filho de Foxy Flyer.

A demais, tendo ido representar o Jockey Club Fluminense na grande prova em homenagem á cidade do Rio de Janeiro, disputada em janeiro ultimo em Maronas, o Dr. Paula Machado esteve por mais de um mez fóra desta cidade, augmentando assim o numero de membros da Commissão ausentes de sua séde.

E' bem de ver, que quando o Governo Federal convida para essa Commissão criadores de *facto* e não *Jickys*, elle não póde pretender que os mesmos sacrifiquem os interesses proprios da criação nacional, impossibilitando-os de pelo menos tres mezes no anno cuidarem da sua saude e dos seus haras.

Estando já escolhidos pelo governo, os nomes dos criadores e technicos que constituirão a Commissão Central dos Criadores, no corrente anno, é natural que tudo continue na boa ordem e organização de sempre, sendo o caso do potro Kit Fox *então* levado ao conhecimento della, como acima ficou dito.

Eis pois como e porque não concordaremos a respeito de tal assumpto, senão com aquelles que tivessem conhecimento dos factos acima expostos, o que não se dá com "Gladiator", como acabamos de mostrar.

Desde que estamos no assumpto, seja dito de passagem que *passando recibo* em quanto *Jócó* tem dito "com grande gaudio para Jicky" a seu respeito, é por elle recebido "com muita satisfação", razão pela qual vimos novamente de lhe dar em cheio no alto da cabeça, mais umas bengaladas.

O diabo é que a cabeça do Jicky é mesmo dura e intangivel, tão defendida está por capacetes de ferro, pois que não ha chapeu que lhe baste, á rigidez e á perfurabilidade notavel dos seus fios de cabello...

Pois se não ha pente que lhe entre?!...

MYSTERIOSA, cast., 3 annos, S. Paulo, por Thoéde e Artizane, de propriedade do esportista Sr. A. J. Chavantes, vencedora do premio «Ypiranga», da reunião de domingo ultimo no hippodromo de S. Francisco Xavier.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

A corrida de domingo ultimo, no hippodromo da Mooca

Com regular assistencia realisou-se domingo ultimo, no prado da Mooca, uma reunião cujo resultado damos a seguir:

1° pareo — "Excelsior" — 2:000$000 e 400$000.

CAXAMBU', m. cast. R. G. do Sul. por Scarpia e Nun Sweeter, do Sr. Carlos Joppert, jockey José Augusto, 54 kilos. 1°
Mentor, Domingos Suarez, 56 kilos. . . 2°
Zuleika, Henro Zamith, 48 kilos. . . . . . 3°
Champignol, não correu.

Venceu por 2 corpos; do 2° para o 3°, 3 corpos.

Tempo, 111".

Rateios: de Caxambu' em 1°, (3), 80$000; dupla com Mentor, (13), 20$000.

Movimento do pareo, 3:910$000.

O vencedor foi criado pelo Sr. Octavio do Amaral Peixoto e é tratado por Manoel Luiz.

2° pareo — "Animação" — 2:000$ e 400$ — 1.609 metros.

GALLOPING GIRL, f. al. Ingl. 3 ans. por Cyllus e Galloping Girl, do Sr. Candido Egydio de Souza Aranha, jockey José Augusto, 53 kilos. . . . . 1°
Crise, Hernani de Freitas, 53 kilos. . . 2°
Sirli, Domingos Suarez, 53 kilos, cahiu.
Redglen e Lula, não correrram.

Chegada do premio «Consolação» — Cant-Lie (R. Watson), Farnum (A. Avino), Rapa (A. Fabri) Naenah (R. Rodrigues) e Não Sei (D. Vaz)

Venceu por 2 corpos.

Tempo, 104 1|2".

Rateios: de Galloping Girl em 1°, (2), 16$600; dupla com Crise, (12), 26$200.

Movimento do pareo: 6:922$000.

A vencedora foi importada pela Companhia Commercial de S. Paulo e é tratada por João Japecanga.

3° pareo — "Progredior" — 2:000$000 e 400$000 — 1.800 metros.

CREOULO, m. al. S. Paulo, 3 ans, do Sr. Guilherme Prates, jockey Ramon Rodriguez, 50 kilos, aprendiz. . . . . 1°
Acaraúna, Manoel Vaz, 47 ks., aprendiz 2°
Iolito, Ralph Watson, 53 kilos. . . . . . . 3°
Campina, Augusto Vaz, 47 kilos. . . . 0

Venceu por 1 corpo; do 2° para o 3°, 4 corpos.

Tempo: 114" 1|2".

Rateios: de Creoulo em 1°, (3), 20$800; dupla com Acaraúna, (23), 54$400.

Movimento do pareo: 12:088$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por German Fernandez.

4° pareo — "Extra" — Cavallos e eguas europeus de 3 annos, excluindo os vencedores de "Grandes Premios" — (Pesos especiaes) — 2:500$ e 500$ — 1.609 metros.

BODOQUE, m. al. Irl. 3 ans., por Ulster King e Kerry Stone, dos Srs. Alves & Prado, José Augusto, 53 kilos. . . . . . . 1°
D'Annunzio, Affonso Avino, 53 kilos, aprendiz. . . . . 2°
Olivenza, Benedicto Vieira, 53 kilos. . . 3°
Moreninha, Ralph Watson, 53 kilos. . 0

No prado da Mooca

Aspectos tirados pelo nosso photographo, nos jardins da Mooca, no intervallo do 4° para 5° pareo

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, 2 corpos.

Tempo: 102".

Rateios: de Bodoque em 1º, (4), 15$000; dupla com D'Annunzio, (34), 21$$00.

Movimento do pareo: 16:100$000.

O vencedor foi importado pela Companhia Commercial de S. Paulo e é tratado por Bellarmino de Paula Mendes.

5º pareo — "Combinação" — 2:000$ e 400$ — 1.700 metros.

CANT-LIE, f. al. Ingl. 5 ans. por Cantilever e Zanana, do Sr. Dr. Domingos Teixeira Leite, jockey Ralph Watson, 53 ks. 1º
Farnum, Affonso Avino, 52 ks. aprendiz 2º
Rapa, Antonio Fabbri, 50 kilos. 3º
Neenah, Ramon Rodriguez, 49 kilos, aprendiz. 0
Não Sei, Manoel Vaz, 54 ks., aprendiz 0
Rosita, José Augusto, 54 kilos. 0
Uberaba, Augusto Vaz, 52 kilos. . . . 0

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, 1 corpo.

Tempo: 109 1|2".

Rateios: de Cant-Lie em 1º, (1), 52$800; dupla com Farnum, (12), 311$600.

Movimento do pareo: 17:562$000.

A vencedora foi importada pelos Srs. Maddock & Teixeira e é tratada por Alfredo Amaral.

6º pareo — "Jockey Club" — 5:000$ e 1:000$ — 2.000 metros.

CHICOTE, m. preto, Ingl. 4 ans. por Llangibby e Pelisse, dos Srs. Alves & Prado, jockey José Augusto, 52 kilos. 1º
Mercante, Timotêo Baptista, 52 ilos. . . 2º
Conde Lucanro, Hernani de Freitas, 55 ks. 3º

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, 1|2 corpo.

Tempo: 125".

Rateios: de Chicote em 1º, (1), 29$300; dupla com Mercante, (12), 59$800.

Movimento do pareo, 17:664$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Dr. Domingos Teixeira Leite e é tratado por Bellarmino de Paula Mendes.

7º pareo — "Emulação" — 2:000$ e 400$ — 1.800 metros.

LUCILIO, m. z. Arg. 7 ans. por Millenium e Pirueta, do Sr. Dr. Antonio Ferraz Junior, jockey Antonio Fabbri, 52 kilos 1º
Manivella, Manoel Vaz, 46 ks. aprendiz 2º
Miss Oliver, Ramon Rodriguez, 53 kilos, aprendiz. 3º
Blitz, José Augusto, 52 kilos. 0
Mandarin, Hernani de Freitas, 58 kilos. 0

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, 1|2 corpo.

Tempo: 114 2|5".

Rateios: de Lucilio em 1º, (5), 47$000; dupla com Manivella, (25), 79$100.

Movimento do pareo: 16:882$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Felippe de Almeida.

Raia: Optima.

Movimento total: 91:198$000.

Derby-Club

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1º pareo — "Seis de Março" — 1.100 metros — 1:800$ e 360$000.

PIERROT, m., alazão, 3 annos, R. G. do Sul, por Vizir e egua de meio sangue, de Madame H. P. Carneiro, C. Fernandes, 53 kilos. 1º
Aeroplano, J Escobar, 48 kilos 2º
Categorica, A. Fernandez, 50 kilos . . . 3º
Jarda, P. Baptista, 47 kilos 0
Peseta, M. Silva, 47 kilos 0

Não correram Liquette, Atyra e Argonauta.

Tempo, 69 4|5".

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateiro de Pierrot, 14$800; dupla com Aeroplano, (34), 27$400.

O vencedor foi criado pelo Sr. Saturnino M. Velho e é tratado por Alberto Teixeira.

2º pareo — "Velocidade" (1ª turma) — 1.100 metros — 1:800$ e 360$000.

SINHA' FLOR, f., castanho, 3 annos, Argentina, por Hurry Up e Pretenciosa, do Dr. Francisco Maciel, A. Rosa, 47 kilos 1º
Louvain 47 kilos 2º
Bravata, H. Coelho, 47 kilos 3º
Relampago, R. Cruz, 52 kilos 0

Não correram Mordomo e Gallo.

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Sinhá Flor 17$700; dupla com Louvain (12), 29$700.

A vencedora foi importada pelo Sr. H. Joppert e é tratada por F. Gonçalves.

3º pareo — "Velocidade" (2ª turma) — 1.100 metros — 1:800$ e 360$000.

METZ ,m. alazão, 5 annos, Inglaterra, por Greemback e Mrs. Fysoy, do Sr. J. A. Silveira, E. Rodriguez, 52 kilos . . 1º
Papoula, J. Escobar, 50 kilos 2º
Guapo, R. Cruz, 52 kilos 3º
Turbulento, A. Fernandez, 52 kilos . . 0
Velasquez, A. Rosa, 49 kilos 0

Não correu Brisbane.

Tempo, 69".

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Metz, 16$000; dupla com Papoula (23), 26$400.

Movimento do pareo 14:895$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por José Salgado.

4º pareo — "Internacional" — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000.

CENTENARIO, m. alazão, 4 annos, Inglaterra, por Jonh O'Gaunt e Juana, do Sr. B. M. de Andrade, A. Fernandez, 52 kilos. 1º
Sevilha, F. Andrade, 50 kilos 2º
Lumiar, C. Ferreira, 52 kilos 3º
Medor, E. Rodriguez, 52 kilos 0
Alberacio, O. Coutinho, 54 kilos 0

Conde Lucanor (H. Freitas) Mercante (T. Baptista) Chicote (J. Augusto)

Chegada do premio «Jockey Club»

Tempo, 106".

Ganho por 3 1|2 corpos; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Centenario, 83$400; dupla com Sevilha (24), 134$400.

Movimento do pareo, 19:162$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Henrique Joppert, e é tratado por Manoel Figueira.

5° pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000.

ROOSEVELT, m., castanho, 4 annos, Inglaterra, por Backelor's Double e Scoth Fiddle, do Sr. Renato Lopes, W. Lima, 50 kilos . . . . 1°
Marina, E. Rodriguez, 53 kilos . . . . . 2°
La Marqueza, C. Fernandez, 53 kilos . 3°
Zombador, A. Fernandez, 49 kilos . . 0

Não correram Merzador, Estoril, Mystico e Julepim.

Tempo, 100 4|5".

Ganho por cabeça, o terceiro a quatro corpos.

Rateio de Roosevelt, 21$100; dupla com Marina (33), 18$400.

Movimento do pareo, 23:761$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Joaquim Pereira, e é tratado por Miguel Penalva.

6° pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.609 metros — 2:000$ e 400$000.

DESCRENTE, m., castanho, 5 annos, Argentina, por Reuss e Springs, dos Srs. J. e A. Silveira, R. Cruz, 52 kilos . . 1°
Morenito, C. Fernandez, 53 kilos . . . . 2°
Almofadinha, W. Lima, 51 kilos . . . 3°
Tic-Tac, C. Ferreira, 53 kilos 0

Tempo, 99 4|5".

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Descrente, 41$500; dupla com Morenito (24), 41$500.

Moimento do pareo, 26:911$000.

O vencedor foi importado por seu proprietario e é tratado por José Lourenço.

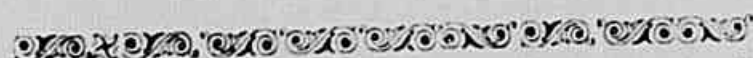
7° pareo — "Dr. Frontin" — 2.200 metros — 2:500$ e 500$000.

MOSCATEL, m.s castanho, 6 annos, Uruguay, por San Pascual e Florinda, do Sra. H. P. Carneiro, C. Fernandez, 56 kilos . . . . 1°
Quebec, A. Fernandez, 56 kilos . . . . 2°
Miracle, W. Lima, 52 kilos . . . . . 3°
Skirmisher, R. Cruz, 55 kilos 0
Melik, E. Rodriguez, 52 kilos 0

Tempo, 141 2|5".

Rateio de Moscatel, 26$400; dupla com Quebec (23), 61$700.

Movimento do pareo, 28:101$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho, e é tratado por Horacio Perazzo.

Jockey-Club

A corrida de domingo ultimo

O "GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO" E' GANHO EM BELLO ESTYLO PELO CAVALLO MIRANTE, DE PROPRIEDADE DO SR. M. S. PINTO NETTO

A reunião de domingo ultimo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, póde, sem favor, ser considerada como uma das melhores, senão a melhor das realisadas na presente estação.

Os pareos foram licitamente disputados e as sahidas rapidas e boas, o que muito contribuiu para que a reunião terminasse á hora precisamente marcada no programma.

Com a prohibição da entrada dos "book makers" no prado, muito lucrou o movimento do jogo, que attingiu a 164:739$000.

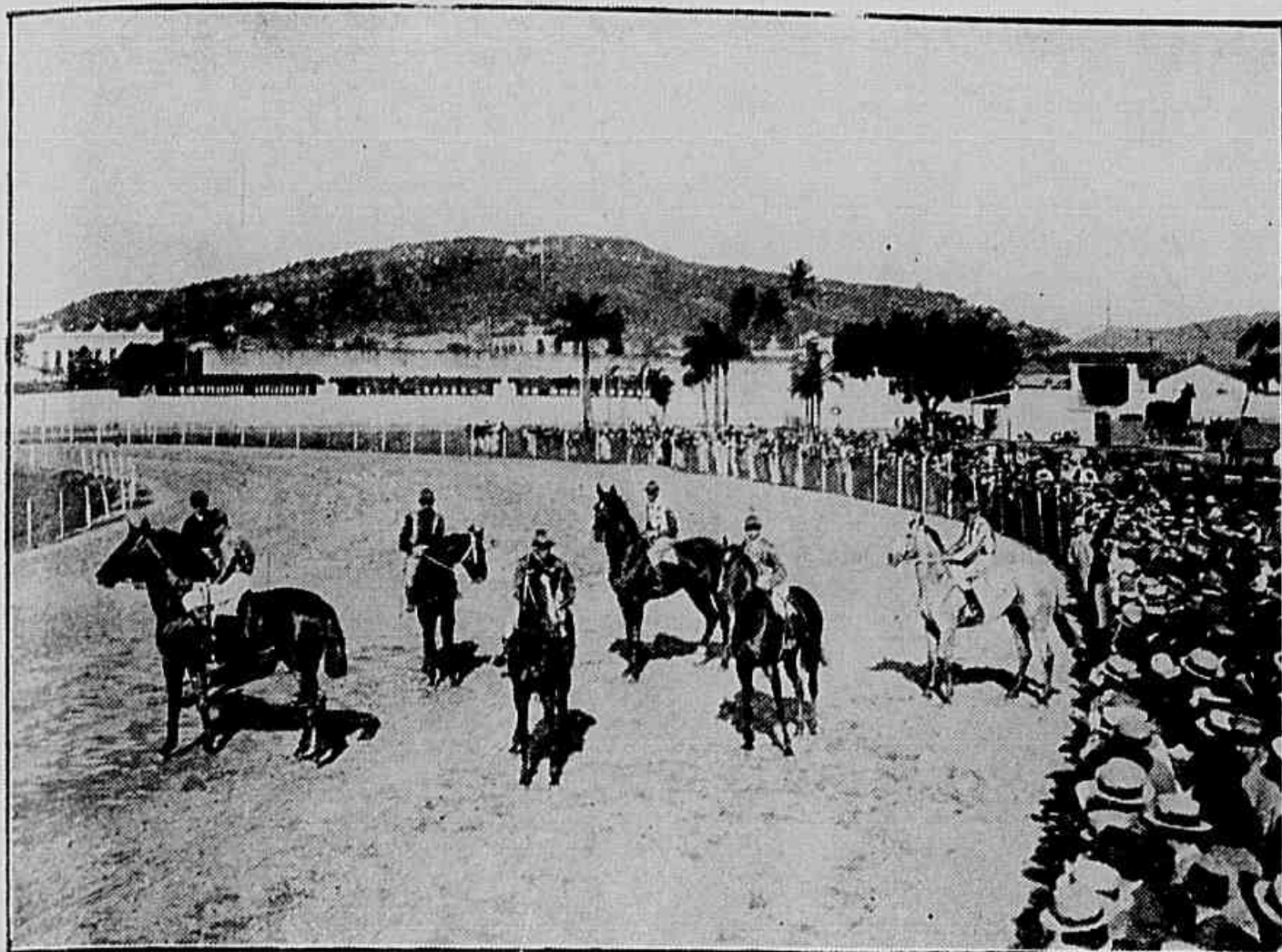
A principal prova do dia teve por vencedor o cavallo Mirante, de criação do Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e de propriedade de um novo esportista, o Sr. M. S. Pinto Netto. O filho de Novelty assenhorou-se da principal collocação logo apóz o pulo e, uma vez na frente, zombou dos esforços dos seus adversarios, transpondo o vencedor pela differença de meio corpo sobre Mirasol, que foi o segundo collocado. Kit Fox entrou em terceiro, e os demais na ordem do resumo.

Moscatel, cujo estado é impeccavel, não teve grande difficuldade em derrotar os seus competidores no premio "S. Francisco Xavier". Quebec incumbiu-se do trem da carreira, sustentando a principal posição até um pouco antes do antigo distanciado, onde o filho de San Pascual o bateu de passagem, sem encontrar a menor resistencia.

Melrose, no final, avançou muito, terminando em terceiro a um corpo do segundo, e Prince Nat nada fez, chegando em ultimo, longe.

— O pareo "Dezeseis de Julho" marcou para a excellente egua Las Palmas mais uma brilhante victoria sobre animaes estrangeiros, derrotando com a maxima facilidade French Warrior, Vinitius e Turbulento.

As provas restantes tiveram por vencedores os parelheiros Ferro, Aventureiro,

FERRO, ex-Bookless, tordilho, 4 annos, Iriandez, por Book e Ardilla, de propriedade do estimado tratador Sr. Firmino Gonçalves, vencedor do pareo «Experiencia», da reunião de domingo ultimo, no Jockey Club.

Os concurrentes ao Grande Premio «Henrique Possolo»: Mirante—Mirasol—Fortuna—Miramar—Kit-Fox—Miragaya e Sumbarita. C. Fernandez, piloto do vencedor, considera *Caxambú*, como sendo o *succo* das aguas mineraes.

Mysteriosa, Alpha e Saltyra, e o resultado completo da corrida foi o seguinte:

1º pareo — "Experiencia" — 1.600 metros — 1:800$ e 360$000.

FERRO, m., tordilho, 4 annos, Irlanda, por Book e Ardilá, do Sr. Firmino Gonçalves, D. Diaz, 52 kilos. 1º
Mordomo, A. Rosa, 46 kilos. 2º
Papoula, J. Escobar, 52 kilos. 3º
Bravata, H. Coelho, 47 kilos. 0
Sinhá Flor, A. Fernandez, 52 kilos. . . 0
Brisbane, Ed. Le Mener, 51 kilos. . . . 0

Tempo, 10".

Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Ferro, 76$00; dupla com Mordomo (24) 136$00.

Movimento do pareo, 7:510$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Henrique Joppert e é tratado por Firmino Gonçalves.

2º pareo — "Major Suchow" — 1.600 metros — 1:800$ e 360$000.

AVENTUREIRO, m., castanho, 4 annos, R. G. do Sul, por Brazão e Vandéa, do Sr. Paulo Rosa, W. Lima, 52 kilos. 1º
Garimpeiro, E. Rodriguez, 54 kilos. . . 2º
Maunoury, C. Rosa, 52 kilos. 3º
Kermesse, Ed. Le Mener, 53 kilos. . . 0
Maroto, C. Fernandez, 54 kilos. . . . 0

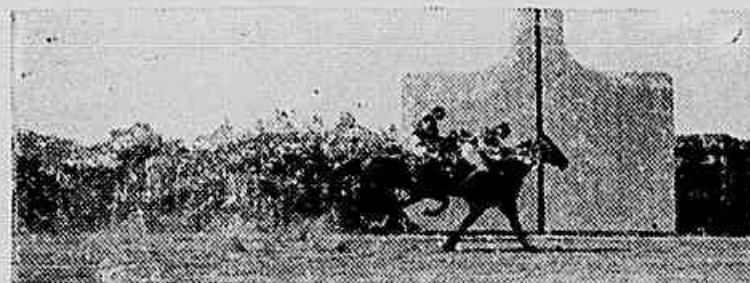
Tempo, 103" 4|5.

Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Aventureiro, 19$100; dupla com Garimpeiro (25) 16$900.

Movimento do pareo, 11:995$000.

O vencedor foi criado pelo Sr. Dr. Armando de Alencar e é tratado pelo seu proprietario.

3º pareo — "Ypiranga" — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

MYSTERIOSA, f., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Gerfaut e Mysteriosa, do Sr. A. J. Chavantes, C. Fernandez, 52 kilos 1º
Categorica, A. Fernandez, 50 kilos. . . 2º
Beduina, P. Baptista, 40 kilos. 3º
Amaneri, D. Vaz, 52 kilos. 0
Aeroplano, R. Cruz, 51 kilos. 0
Amaná, Ed. Le Mener, 50 kilos. . . . 0
Altivo, D. Diaz, 50 kilos. 0

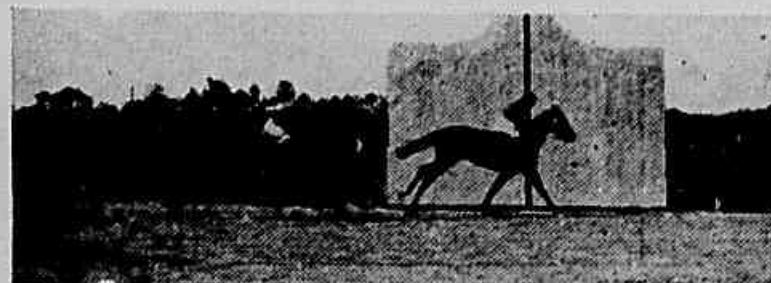
Tempo, 97" 1|5.

Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Mysteriosa, 20$300; dupla com Categorica (13), 30$500.

Movimento do pareo, 14:321$000.

A vencedora foi criada pelo Sr. José da Silva Qinta Reis e é tratada por Horacio Perazzo.

4º pareo — "Dezeseis de Julho" — 1.600 metros — 2:500$ e 500$000.

LAS PALMAS, f., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Novelty ou Tarpoley e Villa, do Sr. F. J. Lundgren, A. Fernandez, 53 kilos. 1º
French Warrior, C. Fernandez, 52 ks. 2º
Vinitius, W. Lima, 51 kilos. 3º
Turbulento, E. Le Mener, 51 kilos. . . 0

Tempo, 102" 2|5.

Ganho por dois corpos; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Las Palmas, 20$200; dupla com F. Warrior (12), 46$000.

Movimento do pareo, 21:362$000.

A vencedora foi criada pelo Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e é tratada por Horacio Bastos.

5º pareo — "Grande Premio Henrique Possollo" — 1.000 metros — 8:000$, 1:600$ e 400$000.

MIRNTE, m.., alazão, dois annos, São Paulo, por Novelty e America, do Sr. M. S. Pinto Netto, C. Fernandez, 54 kilos. . 1º
Mirasol, E. Rodriguez, 55 kilos. . . . 2º
Kit Fox, W. Lima, 55 kilos. 2º
Sumbarita, F. Andrade, 51 kilos. . . . 0
Miragaya, A. Fernandez, 53 kilos. . . . 0
Miramar, D. Vaz, 55 kilos. 0
Fortuna, R. Cruz, 53 kilos. 0

Não correram Mira e Condorina.

Tempo, 67".

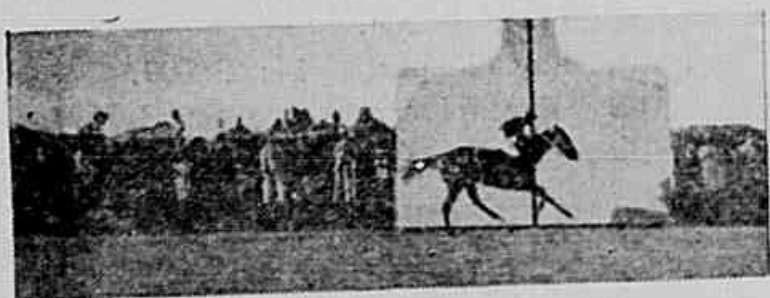
Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Mirante, 78$300; dupla com Mirasol (12), 54$900.

Movimento do pareo, 24:103$000.

O vencedor foi criado pelo Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Fernando Schneider.

6º pareo — "Guanabara" — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

ALPHA, f., alazã, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Defensa, do Sr. P. J. de Oliveira, J. Escobar, 52 kilos. 1º

Ipojuca, D. Vaz, 53 kilos. . . . . 2°
Garimpeiro, A. Rosa, 46 kilos. . . . . . 3°
Atrevido, A. Fernandez, 54 kilos. 0

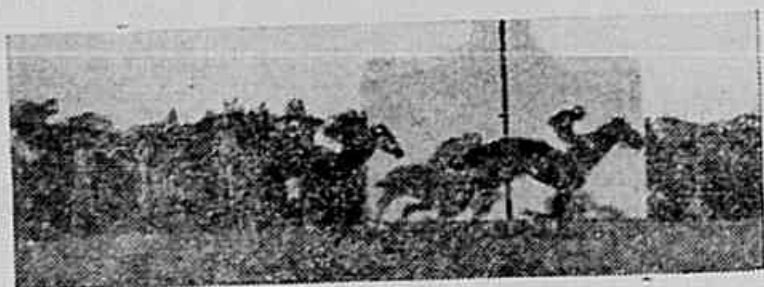
Tempo, 116 3|5".

Ganho por tres corpos; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Alpha, 26$700; dupla com Ipojuca (12), 21$300.

Movimento do pareo, 27:973$000.

A vencedora foi criada pelo Sr. Octavio do Amaral Peixoto e é tratada por José Carvalho.

7 pareo — "S. Francisco Xavier" — 2.000 metros — 3:000$ e 600$000.

MOSCATEL, m., castanho, 6 annos, Uruguay, por San Pascual e Florinda, da Sra. H. P. Carneiro, C. Fernandez, 54 kilos. . . . . 1°
Quebec, E. Rodriguez, 54 kilos. . . . . 2°
Melrose, W. Costa, 50 kilos. . . . . . 3°
Prince Nat, A. Fernandez, 53 kilos. . 0

Não correu Skirmisher.

Tempo, 133 2|5".

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Moscatel, 21$700; dupla com Quebec (14), 36$500.

Movimento do pareo, 33:256$000.

No prado da "veterana"

Duas gentis leitoras do «Esporte Illustrado» e admiradoras da *Caxambú*

LAS PALMAS, a briosa eguinha paulista, de criação e propriedade do Sr. Frederico J. Lundgren, que, domingo passado, derrotou com a maxima facilidade French Warrior, Vinitius e Turbulento.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Horacio Perazzo.

8° pareo — "Consolação" — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

SALTYRA, f., alazã, 4 annos, Inglaterra, por Captivation e Mary Thereza, do Sr. F. J. Lundgren, D. Vaz, 49 kilos. 1°
Wilson, W. Lima, 51 kilos. . . . . . 2°
Papoula, J. Escobar, 50 kilos. . . . . 3°
Velasquez, A. Rosa, 48 kilos. 0
Guapo, R. Cruz, 53 kilos. 0

Tempo, 104 3|5".

Ganho por dois corpos; o terceiro, a tres corpos.

Rateio de Saltyra, 28$600; dupla com Wilson (23), 22$300.

Movimento do pareo, 23:859$000.

Movimento geral, 164:739$000.

A vencedora foi importada pelo Sr. Frederico J. Lundgren e é tratada por Horacio Bastos.

Na archibancada da "veterana"

Graciosas senhoritas aguardando a vez de *torcerem* pelo «Mirasol», e de beberem *Caxambú*

Aos nossos annunciantes

Tendo chegado ao nosso conhecimento de que agentes de annuncios teem percorrido o commercio dizendo ter esta revista, ligação com uma outra, prevenimos aos nossos freguezes de que o "Sport Illustrado", não tem absoluctamente, ligação, de especie alguma com qualquer outra congenere.

Uma entrevista com o Sr. Alvaro da Silveira

Repercute ainda no nosso meio turfista a impressão causada pela actuação do potro argentino Relampago, de propriedade do Stude Silveira, na corrida extraordinaria do Derby, realisada em 21 do corrente.

Num meio propenso ás mais deslavadas patifarias, em que se apertam as mãos os directores das sociedades turfistas e os conhecidissimos typos que vivem parasitariamente do turfe, alguns dos quaes socios até dellas proprias (!) — natural é, até certo ponto, que os conhecedores dos meandros e moambas do nosso hippismo tivessem tido em relação ao caso do cavallo argentino, opiniões das mais desencontradas e para todos os paladares.

E' de bem ver que muitas dellas passaram de simples conjecturas e boatos, para se revestiram da força de affirmativas audaciosas, desabonadoras mesmo do alto apreço a que fizeram jus, pelo seu proceder honesto e digno, os proprietarios do filho de Carlos XII.

Nad amais adequado e consentaneo com o ponto de vista do "Sport Illustrado", no desejo de algo dizer de positivo sobre o caso, senão procurar incontinenti o Sr. Alvaro Silveira em seu escriptorio commercial, capitalista e industrial como é, e delle obter a palavra definitiva e esclarecedora sobre a questão. Não nos foi de todo facil encontral-o, mas, emfim, conseguimos plenamente a satisfação do nosso proposito.

Exposta a razão da nossa visita, entramos logo no assumpto:

O que pensa V. S. da carreira de Relampago, no Derby, quinta-feira ultima?

— Julgo-a naturalissima, e por evital-a até aqui, certo de que um dia teria de passar por ella, foi que o meu Relampago ficou um anno e meio na cocheira, passando da melhor fórma e vivendo a vida folgada de parasita do meu Stude...

— Mas então o que tem o cavallo: é manhoso ou doente?

— Nem uma cousa nem outra: chegou bastante fraco, esteve um tanto *encrencado*, e, para se fortalecer, mandei-o para S. Paulo com os outros; lá lucrou muitissimo, mas quando começamos a puxar por elle, notou o José Lourenço que Relampago é desgarrador por excellencia. Tem sido feito tudo para corrigil-o desse defeito, que nos tem impedido de rehaver o *milho* que elle tem comido, mas improficuamente; para a corrida extraordinaria de quinta-feira,, foi chamado em boas condições, a nosso ver, e, como o pareo era fraco, mandei inscrevel-o para competir com Sinhá Flor e outros matungos, convencido de que, mesmo desgarrando, elle ganharia a carreira; o Rodriguez, que o tem levado com calma, achou preferivel que o Ricardo Cruz, que é mais *estourado*, montasse o cavallo, o que aliás achei de bom alvitre, visto que o maluco do Descrente tambem se dá muito bem com o pequeno.

— E então, o que houve?

— Como o cavallo abrisse a todo o momento, o Ricardo andou todo o percurso a escorar o animal, o que me impressionou mal, de longe, por parecer que elle não estivesse ligando á carreira; emquanto isso, Sinhá Flor e os demais *tratavam dos papeis* e, por mais azar ou precipitação, o pequeno atacou quasi na curva: com as sobras que o animal trazia, pois que correra até então preso, como dissemos, Relampago juntou no bolo em poucos galões e, por fazer a curva por fóra, foi quasi que de encontro á cerca externa, o que por milagre não se deu, pois que pouco faltou, quasi, pois, se inutilisando por completo para corridas e com elle o jockey que o dirigia.

Com essa nova vantagem era impossivel fazer alguma cousa mais, e assim soffri prejuizos incalculaveis, pois que tinha muita fé no animal.

Depois do pareo, uns typos andaram espalhando que nós nos tinhamos *enchido* nos *book-makers*, jogando a todo o panno contra Relampago; faço questão *que* DESAFIE, EM MEU NOME E NO DE MEU PRIMO João, a quem quer que seja que PROVE SEMELHANTE INFAMIA, pois que temos um nome só, no turfe como em toda a parte.

Não jogamos vintem em *book-maker* ou onde quer que fosse, senão a favor do nosso cavallo.

— E' verdade que Descrente perdeu para Relampago em trabalho no Derby?

— Outro verdadeiro disparate é este, tambem em circulação na bocca dos que tem cabeça para cabide de chapéo... Se Descrente, correndo folgado, bateu o recordo da milha no Rio, cobrindo-a em 99" 3|5, como seria possivel que Relampago, que só agora está entrando em fórma, pudesse batel-o em cotejo? O que houve foi o seguinte:

Os dois cavallos galoparam só a recta juntos, pois que Descrente esperou Relampago na curva e trabalhou a seu lado até o final della, seguindo d'ahi sósinho, emquanto que Relampago terminou o trabalho, então.

Nesse pequeno ensaio, elle chegou na frente de Descrente, que não puxou, por ter de galopar uma milha ainda.

Outra pilheria excellente esta propalada na imprensa é a de que em S. Paulo o cavallo Descrente foi perseguido e não encontrou pareo para entrar.

Elles *confundem* Miau com Descrente, que até mesmo no seu jornal foi contado o *caso* da Good Luck com elle, que tanta celeuma levantou.

— Em resumo, podemos, pois, declarar que Relampago perdeu como qualquer outro estreante o faz e que é desgarrador; que não foi jogado vintem contra elle e que Descrente não *fez força* para cotejar com Relampago, não é assim?

— De pleno accordo:

Para terminar, peço-lhe declarar tambem que pela primeira vez não tive o *prazer* de receber as felicitações pessoaes de certos *chronistas*, que fazem questão de trazer *cumprimentos effusivos*, toda a vez que vence um animal meu. Se Relampago ganhasse, certo, o premio ficaria todo entre *alguns* bem conhecidos, dos muitos que criticaram a derrota do meu cavallo, levantando duvidas até sobre o nosso Stude, como se tivessemos animaes de corrida para meio de vida e nossas fabricas e negocios, como esporte!...

Desta vez não tivemos muito concorrido o classico *beija-mão* da victoria...

— Ha males que vêm para bem, e este foi um delles...

— Emfim sempre julguei *essa turma* de chronistas que frequenta o meu escriptorio muita unida e divertida...

E dizer-se que ella orienta a opinião publica...

— Concordamos com S. S. e muito gratos pelas palavras que muito prazeriosamente trazemos aos nossos leitores, retiramo-nos para redigir estas notas ás carreiras.

Derby-Club

Com um bom programma de 8 pareos, a que serve de base o "Grande Premio Derby Nacional" na distancia de 2.200 metros e de R. 10:000$00 ao primeiro collocado, aberto a animaes nacionaes, realisará amanhã o glorioso Derby Club a sua 4.ª corrida da presente temporada.

A'quella importante prova classica concorrerão os parelheiros Las Palmas, Leopardo, Bridge, Electrica, Eclypse, Mysteriosa, Liró, Lyrio e Luzir. devendo essa carreira offerecer aos «turfmen» um final bastante interessante.

Por absoluta falta de espaço deixamos de dar hoje os nossos costumados informes, indicando os seguintes:

PROGNOSTICOS

Mirante — Malagueta
Atroz — Liquette
Estoril — Tucuman
Lumiar — Sevilha
Faceira — Mestiço
Marina — La Marqueza
Las Palmas — Eclypse
Maunoury — Era

AZARES

Ernschorn, Beduina, Dansarina Alberacio, Saltyra, Almofadinha, Lyrio e Maroto.

DERBY CLUB

Programma da 4ª corrida a realisar-se em 1º de Maio de 1921

GRANDE PREMIO DERBY NACIONAL

2.200 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$000 e 500$000

1º pareo — INITIUM — 1.000 metros— Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Ernschorn	51
2	Mirante	51
3	Malagueta	51

2º pareo — 6 DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

		KILOS
1	1 Amaná	50
	2 Camutanga	50
2	3 Atroz	52
	4 Beduina	50
3	5 Liquette	50
	6 Beduino	52

3º pareo — VELOCIDADE 1.100 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

		KILOS
1—1	Estoril	52
2—2	Mirzador	52
3—3	Zombador	52
4	4 Dansarina	50
	5 Tucuman	52

4º Pareo — SUPPLEMENTAR— 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

		KILOS
1	1 Centenario	52
	2 Sevilha	50
2	3 Lumiar	50
	4 Alberacio	49
3	5 Fortaleza	48
	6 Mordomo	48

5º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1—1	Lena	52
2—2	Mistico	54
2	3 Saltyra	51
	4 Faceira	51
3	5 Conde Danilo	54
	6 Relampago	52

6º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$.

		KILOS
1—1	Marina	52
2—2	La Marqueza	50
3—3	Almofadinha	52
4	4 Melik	55
	5 Mogol	49

7º pareo — GRANDE PREMIO DERBY NACIONAL — 2.200 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

		KILOS
1	1 Las Palmas	51
	2 Leopardo	53
	3 Bridge	53
2	4 Electrico	53
	5 Eclypse	53
	» Mysteriosa	51
3	6 Liró	53
	7 Lyrio	53
	» Luzir	53

8º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
3	Era	54
4	Maroto	51
5	Garimpeiro	53
6	Maunomy	52

O 1º pareo será realisado ás 12 e 45 da tarde.

MANOEL VALLADÃO— 2º Secretario.

NAUTICA

Abrahão Saliture, o extraordinario "nageur", fala ao "Sport Illustrado".

Foi temendo um fracasso da nossa representação — Jorge Mattos, Rogerio Mello e Odoljam Galvão — que procuramos o melhor dos nossos nadadores, o multi-campeão Abrahão Saliture.

Nome respeitado, o do eximio nadador nenhuma fonte melhor de informações que nos tranquillisasse que a do campeão nacional.

Procurámos Abrahão. Não nos foi difficil encontral-o: estava elle dentro dagua, como sempre, no seu elemento...

Abrahão veio ao nosso encontro.

— Bom dia, Abrahão.

— Bom dia!

E fomos logo ao fim da visita: dissemos-lhe o que pretendiamos. Abrahão é modesto; negou-se.

Insistimos, fazendo valer a nossa velha amizade. Abrahão é amigo; falou:

— A Federação estará bem representada no concurso de 1º de Maio. *Actualmente* não poderia estar melhor. Jorge Mattos é bom... Mas penso que, se o menino de ouro de S. Paulo, Renato, vier, difficilmente perderá o 2º logar. Dizem que o representante do Esperia tambem é bom... não sei, não conheço.

— Mas o tempo, Abrahão, 29' 2|5"?

— Não tem importancia. E se o tivesse era um bom tempo.

— Mas, Abrahão, você não fazia em 24', 23" e uma vez não conseguiu fazer em 21' 2|5?

— Ah! Isso era no tempo em que a raia de 1.500 ms. tinha 1.200! Se no Brasil houvesse um nadador que conseguisse esse tempo em 1.500 ms., teria assegurado o titulo de campeão mundial. Porque em Anturpia, na piscina, com a vantagem do impulso que dava com os pés, toda a vez que fazia a volta, na sua margem, o que adiantava cinco e seis metros, Norme Ross, campeão olympico, fez 1.500 ms. em 22' 23"!

— E você, em quanto tempo calcula que faria esse percurso?

— Não sei; penso que em 26" ou talvez menos, conforme...

— E os 10.000 metros, da Boa Viagem a Botafogo?

— Primeiro, dessa ilha á enseada não ha 10.000 ms. Póde haver, se tanto, uns 6 ou 6.500 ms. Essa raia, conforme a corrente, póde resultar 10.000 ms. O nadador póde ir lá fóra e póde vir á Willegaignon, tambem. Se não houver corrente, eu penso que faria em 1 hora e 50" ou em 2 horas.

— Disseram-me que, qualquer que seja o vencedor, você o desafiaria para uma prova. E' exacto?

— Não. O provavel vencedor, Jorge Mattos, é meu amigo, incapaz, portanto, de *mimosear-me* com qualquer palavra ou acto. Isso é privilegio da Federação. Agora, se outro fôr o vencedor, e se esse vencedor disser que venceu como venceria, embora eu tomasse parte, então, sim, *vamos até lá*... De outra fórma, não. Eu aguardarei o Centenario... Mais velho, mais cançado, e os outros moços, mais trenados, embora, aguardarei o Centenario...

— Você se tem descurado dos trenos?

— Não, ao contrario: tenho trenado alguma cousa.

— Affirmaram-nos que a suspensão que lhe foi imposta havia feito de você um desgostoso...

— E' falso. A suspensão com que me puniram, longe de me arrefecer o enthusiasmo que tenho pelas cousas do mar, mais m'o incentivou. Foi ella uma punição injusta que o meu passado não acceitou, antes, a devolveu áquelles que m'a impuzeram. Foi um premio aos meus serviços á Federação. Ainda ha pouco tempo, em Antuerpia, eu dei provas de que era um indisciplinado... Pergunte só ao Dr. Castello o caso da *out-rigger*... Emfim, podia ser peor... Eu ainda

Abrahão Saliture

O incomparavel campeão brasileiro e sul-americano de Natação e Remo

dou graças a Deus por não ter sido suspenso... pelo resto da minha vida.

Estavamos satisfeitos. Abrahão, o querido campeão sul-americano, o distincto nadador havia gentilmente satisfeito ao nosso pedido.

Agradecemos-lhe, concordando plenamente com as suas palavras, e nos retiramos convencidos de que elle é o mesmo Abrahão, modesto, bom, amavel e... (perdôem-me os seus detractores) o mesmo glorioso campeão brasileiro!

A festa de domingo, promovida pela Federação B. Sociedades do Remo.

Com real brilhantismo realisou-se, no domingo passado, a festa natatoria promovida pela entidade do remo.

As diversas provas foram bem disputadas, destacando-se, entretanto, as denominadas "Experimental", "Guanabara" e "Lemos Bastos". A primeira dellas foi, então, surprehendente e emocionante. Pena que tenha sido dividida em duas partes. Mas assim mesmo teve uma concurrencia de 673 nadadores, o que equivale dizer que foi bem auspiciosa.

Venceu o Boqueirão do Passeio, que conseguio 160 nadadores no final de 200 metros. Secundou-o o Guanabara com 128.

A segunda prova, a "Guanabara", reuniu tambem um numero de bons nadadores.

Essa prova, que consistia na travessia da bahia (ilha da Boa Viagem á praia de Santa Luzia), foi brilhantemente ganha por Rogerio Mello, que fez o percurso de 4.500 metros em 1 hora e 44', tendo a secundal-o, atrazado cerca de 1.000 metros, o nadador Oldoljan Galvão, seguido por pouca differença de Jeronymo de Oliveira.

Estes ultimos fizeram o percurso em 855' e 13" e 1h, 58' e 14", respectivamente.

A terceira prova, a "Lemos Bastos", foi ganha por Jorge Mattos, do Boqueirão, que assim conseguiu a terceira victoria, pois que Rogerio tambem era seu representante, em 1' 20", seguido de Zenith do Carmo, marinheiro, que fez o tiro dos 100 metros, aliás 112, em 1' 20" e 1|5. A essa prova deveriam concorrer mais os nadadores Serpa e Amendola que, com Jorge Mattos, estavam escalados para representar a Federação. Não compareceram, entretanto, ficando desse modo patente a sua indisciplina bastantemente commentada... Emfim esse procedimento pouco cortez só servia para mais elevar Jorge Mattos no conceito de todos.

A prova de polo aquatico, entre marinheiros e amadores reservistas, terminou com a victoria destes por 2 x 0. Foi a chave de ouro desse util e explendido festival, que por si só bastava para proclamar a actual directoria da Federação a mais util que ella tem tido.

Prova "Lemos Barros"

1 — Jorge de Mattos, eximio nadador, o vencedor da prova. 2 — A chegada de Jorge de Mattos e Zenith do Carmo, que correram 112 metros ao envez dos 100 do programma, em 1m,20s.

RECADOS

30 — (Botafogo) — O "cavallo" que adquiriste é de raça? o copeiro ainda chora o prejuizo da recompensa. — *Madureira.*

Oswaldo Macedo — (Fluminense) — Aquelle negocio em Bambina está sério... cuidado com a Luiza do ferreiro... — *Glorioso.*

Vidal (Flamengo) — Não conquista *viuva* para os outros... a menina da *travessa* é do "milonguita"... — *Botelho.*

Nellito — (Fluminense) — O teu automovel está multado por excessos de "buzina" em Copacabana — *Inspector.*

Barcellos — (America) — A pequena não te liga, logo não deves pedir *ligação* da "Liga... — *Vieira.*

Richer — (Fluminense) — Em todo amor ha sempre uma *prima*... mas, não desprezes a tua. — *X. X.*

Dr. Paulo Lyra — (Botafogo F. C.) — O "scratch" do Leme tomou assignatura em cima de você, hein?! conheceu papudo?...

Dr. Ferreira Vianna (Botafogo F. C.) — Então V. S. está morando na Confeitaria Paschoal? Meus Parabens.

Dr. José Lyra (Fluminense F. C.) — Eu não sei... mas... tenho saudades tuas, vem. — *Esther ex-Leme.*

Nequinho (Botafogo F. S.) — E' assim, hein?... tu és ingrato, nunca mais me procuraste. — *Abelina.*

Sisson (C. R. Flamengo) — O teu nome é francez, ou o que é? Pois eu só acerto dizer, si... si...

Palamone (Botafogo F. C.) — Com a tua sympathia queres usurpar o throno do meu Peitot? sabe azar... — *I. Couto.*

Tennis

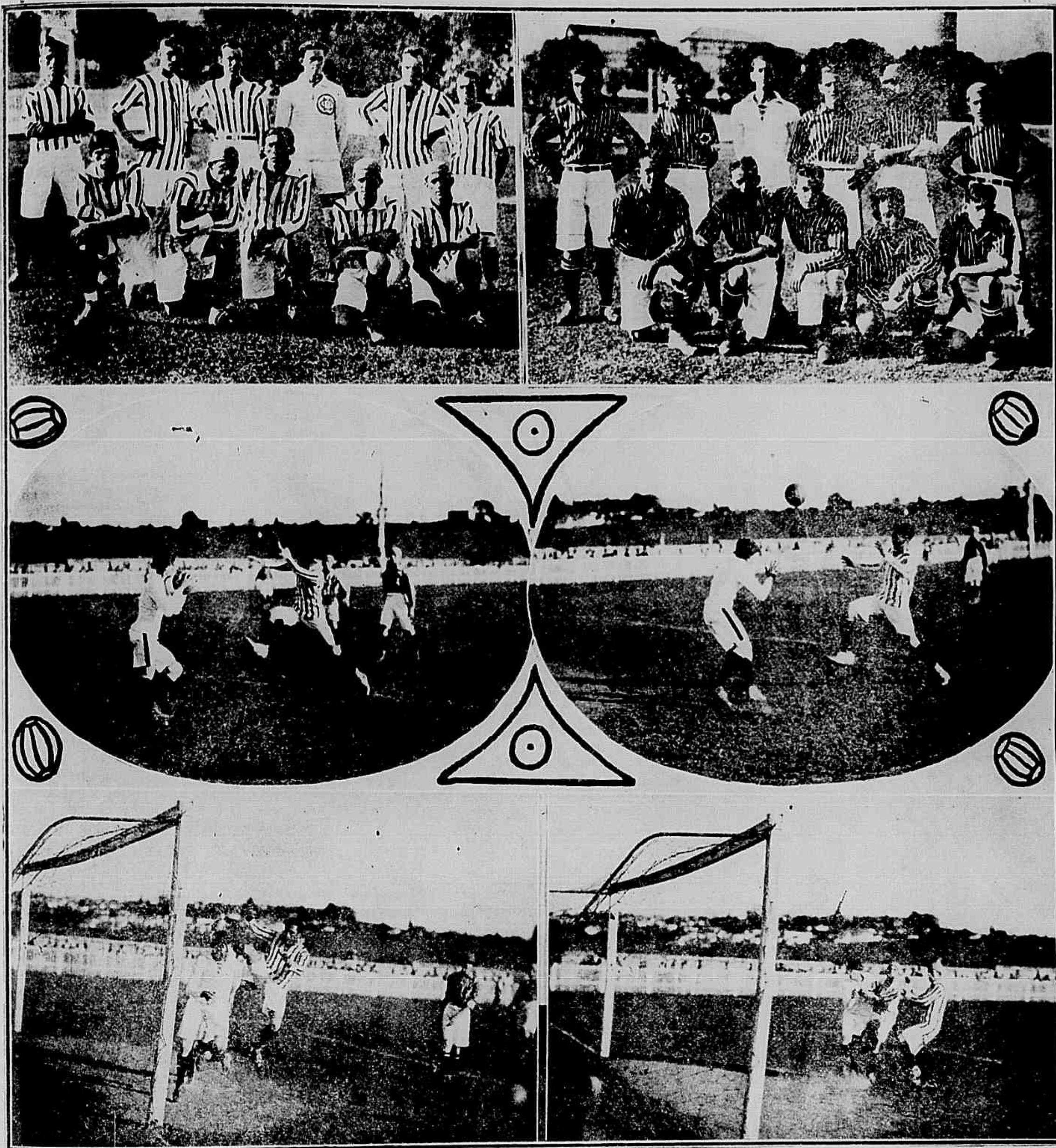
Inicia-se amanhã, o Campeonato de Tennis, entre clubs da Liga Metropolitana.

Bem reduzido foi o numero de concurrentes a essa prova. Apenas um novo combatente surgiu este anno: o S. C. Brazil, da 2.ª divisão e que se annuncia como um dos mais fortes concurrentes.

Além deste inscreveram-se o Fluminense, o Flamengo, o America, o Botafogo e o Tijuca Lawn-Tennis, seis ao todo e isso dentre os 34 clubs filiados á Liga!

Realmente não é nada animador o numero de clubs que praticam esse fidalgo sport e a Liga Metropolitana deve cogitar dos meios precisos para a iniciativa de sua pratica.

A directoria da Liga que está tão empenhada em diffundir todos os sports sob sua direcção, deve voltar as suas suas vistas para o nobre sport de tennis.

Ypiranga x Minas Geraes

Perante as archibancadas *vasias*, devido em grande parte ao infeliz augmento do preço das entradas, foi iniciado domingo ultimo o campeonato da Associação Paulista. As nossas gravuras mostram: 1 — O 1.º quadro do Minas Geraes. 2 — O 1.º quadro do Ypiranga. 3 e 4 — Duas defesas do guardião do Ypiranga, de fortes cargas da linha *mineira*. 5 — O 1.º ponto do Minas Geraes vendo-se De Vitto que o marcou. 6 — Uma carregada de um avante mineiro sobre o guardião do Ypiranga.

A ESTRADA DA INDEPENDENCIA !

O nosso patrioteiro inconsciente, inculto, de duvidosa probidade sempre e vivendo de expedientes ou de um cargo publico qualquar, em que parasitariamente suga e delapida os exhaustos cofres do Estado — tem uma feição genuinamente nacional — é optimista, encara o destino do Brasil com as melhores e mais roseas cores; para elle tudo está bem e ainda será melhor futuramente; "somos um paiz novo", e temos tudo: somos riquissimos; não nos faltam cachoeiras abundantes e formidaveis que dormem hoje mas que amanhã moverão e illuminarão as industriaes e as milhares de cidades que surgirão então; temos para por muitos seculos fornecer ao mundo, todo o ferro, a borracha, o café e as madeiras e os metaes preciosos; somos uns "cresus" afinal.

O patrioteiro depois de outras arengas eguaes, perora, dando uma... "facada" no seu interlocutor, por conta das riquezas do Brasil...

Eis o quadro geral da nossa situação de hoje: somos riquissimos e vivemos á margem da vida, com 20 milhões pelo menos, de analphabetos e miseraveis, espalhados pelas terras mais privilegiadas do mundo, que se estendem do Amazonas ao Prata.

Nem de longe para estas columnas transplantaremos as mil e uma causas da nossa incrivel penuria de hoje; reconhecemol-as existentes e reaes na sua complexidade, avultando cada qual mais fortemente no acervo de desidias e de crimes que praticam os nossos "celebres" governos, federaes, estadoaes, municipaes, etc., etc...

Mas o nosso caso é e será sempre o daquelle celebre frade da sopa de pedras...

Elle humildemente não fez o que o patrioteiro apregôa pelo paiz inteiro; mas como este, acabou conseguindo o que queria...

Toda a nossa incalculavel riqueza em estado latente hoje,assim o continuará a ser por muitos seculos ainda, se não organisarmos difinitivamente os meios de conquistal-a; se não apparelharmos o sertanejo, o matuto, o caipira e o colono, com recursos de immediato proveito, de forma que o semeador receba em fructos a riqueza que elle plantou ou que conquistou; de geito que para reagir contra o clima cruel e traiçoeiro, elle tenha as armas que a instrucção e a saude, a energia e o vigor lhe darão, através das colheitas, facilmente cambiaveis e aproveitaveis, que lhe permittirão instruir-se e instruir aos seus; facilitando assim combater a mallaria, a ankiolostomiase, o beriberi e tantas outras endemias de hoje, curando-se e acrescendo o patrimonio da familia e da Patria, com elementos sãos e capazes, em que ambas confiarão tranquillas amanhã! E' pois preciso antes de mais nada, crear organisar a riqueza nacional, de tal forma que, o premio do trabalho e do esforço de cada um, seja immediatamente colhido; que o agricultor ou o industrial saiba e comprehenda que atraz e ao seu lado, está sempr vigilante e prompto para a sua defesa, o Estado, facilitando-lhe e lhe garantido plenamente em seus emprehendimentos industriaes, com outras iniciativas e emprehendimentos de alçada administrativa, para immediata e rendosa collocação dos seus productos, nos centros de abastecimentos nacionaes ou nos de exportação ao longo do littoral vastissimo.

D'ahi necessariamente a premencia de um programma nacional de transportes maritimos, fluviaes e terrestres, aproveitando a nossa bellissima rêde hydrographica, pois que os rios são estradas que se movem; lançando trilhos por valles e florestas, de fórma á prompta ligação do interior com os portos de mar e, para enrijar e fazer prosperar as estradas de ferro, cortar as zonas percorridas por estas com estradas de rodagem carroçaveis, estradas vicinaes e picadas, de modo que, a distancia e o tempo do transporte, diminuam bastante e com ellas as difficuldades presentes, que entorpecem ao mais das ve'es, as inciativas e os esforços de muitos heroes obscuros, que porfiam obstinadamente em pról da victoria da sua producção, quasi sempre compromettida, pela absoluta falta de meios de fazel-a transpor a distancia que separa o campo da cidade!

Organizar um plano geral e pratico, de estradas que possa attender a um tempo aos interesses da defeza da producção e da defeza nacional; ligar entre si esse systema ferroviario, constituido uma só rêde sustentada pelos portos maritimos aptos e apparelhados convenientemente para escoarem a riqueza nacional para o estrangeiro, no minimo prazo possivel; enrijar, augmentar e abastecer essas estradas de ferro, penetrando para o interior da zona por ellas servidas, por meio de estradas de rodagens, que affluam ás de ferro, dando-lhes a seiva vivificadora das cargas continuas e crescentes sempre a transportar — tal a magna solução nossa para os dias que se seguirão, ao envés de conjecturas illusorias e falsas, de mais emprestimos externos, onerosissimos, especie de "facada" que o proprio governo brazileiro dá nos estabelecimentos de credito estrangeiro, em nome do grande, immenso e incomparavel futuro da nação...

Desbravar o paiz, riscal-o de estradas de ferro, abastecel-as através as de rodagem; criar a facilidade e a presteza dos transportes, de fórma a nelles poder crêr o criador e o industrial — eis um grande programma governativo, para... quando o Brasil tiver governos...

Por isto, emquanto as condições merologicas justificarem os nossos actuaes governos e outros parecidos com os actuaes que lhes succederão na "direcção" do Estado — bem haja o gesto altamente nacionalista dos membros do Automovel Club de S. Paulo, que, substituindo e fazendo ás vezes de governo de S. Paulo e da União, vem conseguindo o milagre de accórdar e despertar a attenção dos nossos impagaveis administradores, para o problema do transporte economico e rapido entre nós, aquelle justamente que tem por fim o entrelaçamento das estradas de ferro com as de rodagem.

A' essa benemerita instituição, que tomou o nome de Associação Permanente de Estradas de Rodagens, com séde em S. Paulo, devemos hoje o conhecimento das condições de vida e de progresso de todas as cidades, villas e povoados paulistas e a ligação de todo o Estado a Santos, por estradas de rodagem, tendo ella ainda a 2 de maio p. f. de inaugurar solemnemente a estrada nova que ligará Campinas a S. Paulo, já por ella tambem recentemente ligada a Santos.

Devido, pois, á Associação Permanente de Estradas de Rodagens, o sul de Minas e toda a zona cafeeira paulista está em communicação com o maior porto exportador brasileiro.

Eis porque daqui um appello á Associação Permanente de Estradas de Rodagens, ao governo de S. Paulo, ao do Estado do Rio e ao do Districto Federal, no sentido da reconstrucção da legendaria estrada de rodagem que ligava, ha um seculo, o Rio a S. Paulo e pela qual seguiu Pedro I para, no Ypiranga, soltar o grito de Independencia ou Morte.

Nada mais patriotico que abrir novamente este roteiro de glorias passadas, e fazer delle, hoje, mais uma fonte perenne de transporte e de progresso do paiz, por onde escoarão, amanhã, toda a producção de tres Estados brasileiros e de zonas antigamente prosperas e ricas e hoje decadentes e abandonadas!

E' um dever que se nos impõe, hoje, a construcção da Estrada Rio-S. Paulo, a estrada da Independencia!

Amanhã ella aberta será, a principio, o prazer dos desoccupados e ricos, a fazerem-se do Rio a S. Paulo e vice-versa, em automovel, pelo prazer unico da novidade; os lotes marginaes começarão a ser povoados pelos lavradores, e outros braços vigorosos entoarão o hymno á terra regada, ha meio seculo, pelo suor e pelas lagrimas de centenas de milhares de escravos, que engrandeceram a zona mais rica do Brasil — Imperio, esta mesma, que hoje vive de um passado, ostentando na vetustez imponente dos seus seculares edificios, os marcos indeleveis da passagem por ella, em idos tempos, de ambições ferozes, de egoismos, de riquezas e explendores, que o negro captivo fez nascer, e que decahiram e desappareceram quando desappareceu e se extinguiu a escravidão no Brasil!

E', pois, uma estrada que muito fallará do nosso passado, que muito dirá da nossa Historia, que, reconstruindo, integralizaremos ao patrimonio sagrado da Nação!

A Estrada da Independencia já tem grande parte feita em territorio paulista e carioca, neste está inteiramente prompta até Mangaratiba e Itaguahy, e em S. Paulo até Mogy das Cruzes.

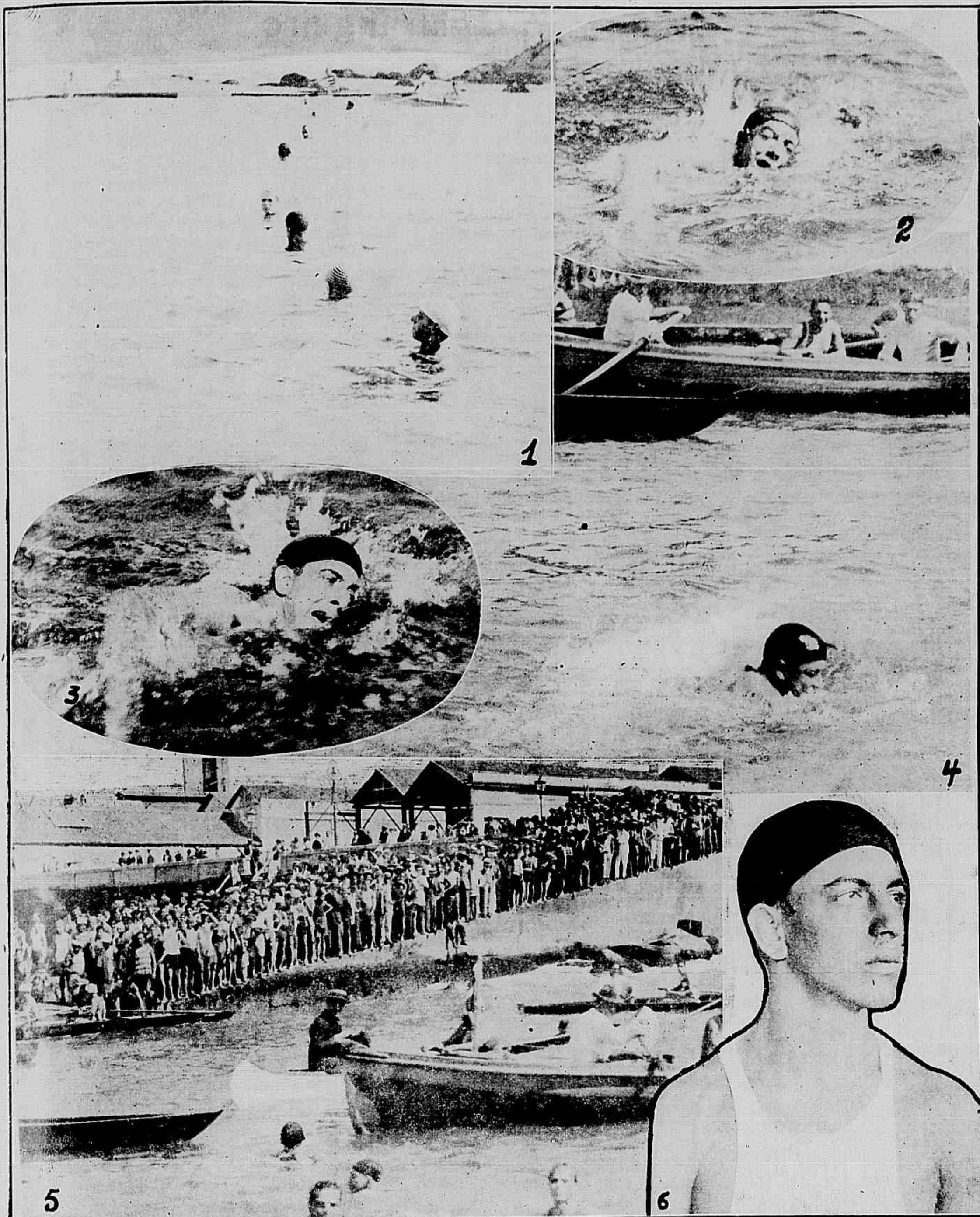
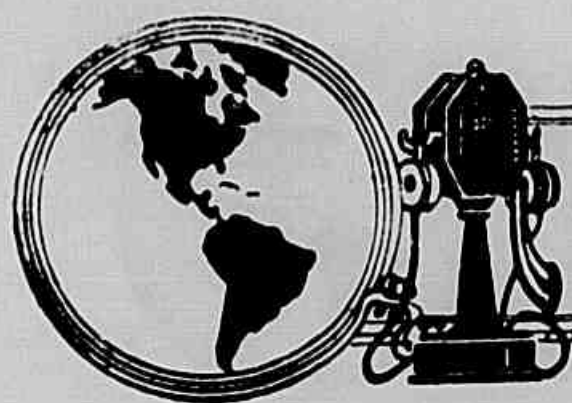
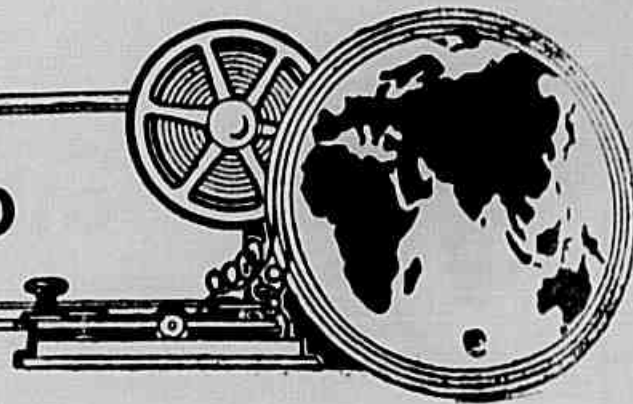
Falta construir a secção fluminense de Itaguahy a Barra Mansa, perto de 100 kilometros, pois que a estrada só apanha o leito da Central nesta ultima cidade fluminense, visto evitar o seu traçado a Serra do Mar, de Belém á Barra do Pirahy.

Tal a Estrada da Independencia, que a boa vontade dos governos de tres dos mais importantes Estados brasileiros, poderá construir, em menos de um anno, caso interesse aos mesmos, o que diz respeito ao progresso e á resurreição de uma zona tão prospera — obra tão importante que o "Esporte Illustrado", mesmo pelo ponto de vista do turismo, restrictamente, pugnaria por construir-se, caso não concorressem ao mesmo tempo com estas razões economicas, aquellas outras que nos são patrimonio commum, e que dizem do nosso glorioso passado e da nossa incomparavel Historia!

JOCO'.

NOTA DA REDACÇÃO

De nossa edição paulista.

A travessia da bahia Guanabara

1 — A partida dos concurrentes á grande prova de natação, após terem bebido *Caxambú*. 2, 3 e 4 — O concurrente Rogerio de Mello nas distancias de 1.500, 3.000 e 4.000 metros, respectivamente. 5 — Aspecto da numerosa assistencia na praia de Santa Luzia aguardando a chegada dos valorosos nadadores. 6 — O vencedor da principal prova o estimado espostista Rogerio de Mello.

Esportes no estrangeiro

Argentina

TURFE

Realisou-se domingo passado, no Hyppodromo Argentino, uma reunião na qual foi disputado o classico "America", sendo o seguinte o resultado geral:

1° pareo — 1.500 metros — 1°, Rama Caida, zaina, tres annos, por Jardy e Movediza, do Stud J. B. Zubiaurre, em 92"; 2°, Telodiró e 3° Chabisska.

2° pareo — 1.100 metros — 1°, Malberry, alazan, dous annos, por Mehari e Vallonia, da Ecurie Wellington, em 66"; 2°, Madroguera e 3°, Latita. A vencedora rateou 82 pesos por dous.

3° pareo — 1.100 metros — 1°, Colastiné, castanho, dous annos, por Dominguito e Cocuruacha, do Stud Lagrange, em 65"; 2°, Agueros e 3°, Pacú.

4° pareo — 2.000 metros — 1°, Ciclope, castanho, tres annos, por Sandal e Myrtil, do Stud Fortitudo, em 125"; 2°, Testaferro e 3°, Royal Admiral.

5° pareo — "Classico America" — 1.600 metros — $ 12.000 — 1°, Moloch, alazão, seis annos, por Diamond Jubilée e Melilla, do Stud Iceache, em 97"; 2°, Teson, zaino, dous annos, por Saint Welf e Tesaberá, da Ecurie Las Chriscas e 3°, Aldeano, alazão, tres annos, uruguayo, por Yago II e Zamarra, da Ecurie D. Jorge Mitre.

6° pareo — 1.200 metros — 1°, Jacobin, castanho, dous annos, por Amsterdam e Jalouce, da Ecurie B. Villanueva, em 73"; 2°, Tartarim e 3°, Tripitas.

7° pareo — 1.100 metros — 1°, Fiume, zaino, tres annos, por Old Man e Florentina, da Ecurie Dom Alvear, em 65"; 2°, Marchioness e 3°, Morganta.

8° pareo — 2.200 metros — 1°, Turundel, zaino, tres annos, por Lancaster e Therapia, da Ecurie Bulanger, em 138"; 2°, El Conde e 3°, Jonico.

DIVERSAS

o potro de tres annos Saint Marc, por Saint Ange III e Miramar, de propriedade do Dr. Linneu de Paula Machado, correu nos hippodromos parisienses, nos dias 11 e 14 do mez passado.

No dia 11, disputou com 43 kilos, montado por Lepinte, o "Handicap Optional", de 1.600 metros e 20.000 francos, figurando entre os não collocados. Ganhou a prova o potro Café Cream, por Saint Just e Cream.

No dia 14, em Saint Cloud, tomou parte numa carreira reservada aos tres annos, o "Prix du Val d'Enfer", em 2.200 metros, de 7.500 francos, e montado pelo mesmo jockey, com 47 kkilos, foi segundo a tres corpos de Ma Fanney, por Prestige e My Lady Lu, pertencente ao turfman norte-americano A. K. Macomber. Em terceiro entrou um potro do proprietario argentino Dr. Martinez de Hoz, Ecossaig, por Georgos e Elna.

— Os socios do Jockey Club Argentino reunir-se-ão no dia 7 do mez proximo em assembléa geral, para a eleição dos novos directores, em substituição dos que ora terminam o seu mandato.

— O excellente cavallo argentino General Brusiloff inutilou-se para corridas, tendo sido já arrendado ao Haras Nacional, onde servirá como reproductor.

— A directoria do Jockey Club de Buenos Aires, tendo em vista as performances irregulares do cavallo Amarrete II, chamou o respectivo entraineur Juan A. Aguilera, admoestando-o e prevenindo-o de que na primeira falta lhe será cassada a matricula.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Programma da corrida a realisar-se no dia 1 de Maio de 1921

Grande Premio "DIANA"

2.000 metros — Premios: 8:000$000 e 1:600$000

1° Pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

		KILOS
1	Juno	50
2	Vesper	52
3	Campina	57
4	Beliz	57
5	Mentor	56

2° Pareo — COMBINAÇÃO — 1.609 metros — Premios: T:500$ e 300$000.

		KILOS
1	La Samaritana	47
2	Cant Lie	57
3	Rapa	50
4	Neenah	50
5	Uberaba	49
6	Farnum	55

3° Pareo — EMULAÇÃO — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Majestade	56
2	Manivela	47
3	Miss Oliver	55
4	Altamirano	56

4° Pareo — ANIMAÇÃO — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Redglen	55
2	Fairy	50
3	Mahee	55
4	Barbeiro II	55

5° Pareo — PROGREDIOR — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Iolito	50
2	Espião	55
3	Escrava	54
4	Caxambú	49
5	Creoulo II	54
6	Crescente	52

6° Pareo — EXTRA — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	D'Annunzio	53
2	Olivenza	53
3	Farimond	56
4	Dalmazia	53
5	Lady Love	56

7° Pareo — GRANDE PREMIO DIANA 2.000 metros — Premios: 8:000$ e 1:600$000

		KILOS
1	La Veloce	52
2	Newnham	55
3	Ovacio del Plata	55
4	Miss Golden	55
5	Balcorrie	54

8° Pareo — IMPRENSA — 1.800 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1	Majestade	51
2	Follette	52
3	Lucilio	50
4	Asperina	54
5	Bridge II	51

O primeiro pareo será corrido ás 13 1/2 horas em ponto.

Esportes nos Estados

Rio Grande do Sul

TURFE

Domingo passado, a "Protectora do Turf", de Porto Alegre, organisou uma corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1° pareo — 1.200 metros — Venceram em 1° logar Dulcinéa e em 2° Belleza — Tempo 79".

2° pareo — 1.400 metros — Venceram em 1° Malandro e em 2° Nilo.

3° pareo — 1.500 metros — Venceram em 1° Metralhadora e em 2° Andaluy — Tempo 99" 2|5.

4° pareo — 1.500 metros — Venceram em 1° Blondine e em 2° Araguaya — Temppo 97" 2|5.

5° pareo — 1.500 metros — Venceram em 1° Conde e em 2° Camponeza — Tempo 99" 4|5.

6° pareo — 1.400 metros — Venceram em 1° Hippogripho e em 2° Salipirina — Tempo, 90".

7° pareo — 1.6600 metros — Venceram em 1° Bilz e em 2° Verona — Tempo, 102" 3|5.

8° pareo — 1.750 metros — Venceram em 1° Chambery e em 2° Marengo.

Marengo é de propriedade do turfman Ataliba Nogueira e vae correr no prado do Jockey Club dessa Capital, tendo vencido aqui varias corridas.

Pernambuco

TURFE

A corrida do Jockey Club de Pernambuco, realisada no dia 10 deste mez, teve o seguinte resultado:

1° pareo — 1.600 metros — 1° Sirene, castanha, 2 annos, por Sisifo II e N. N., da Coudelaria Sans Souci, em 79"; 2° Salomé, 3° Sultana e 4° Sybilla.

2° pareo — 1.100 metros — 1° Esturdia, preta, 4 annos, por Expresso e Esterlina, da Coudelaria Belém, em 89"; 2° Violino, 3° Pastora e 4° Porto Rico.

3° pareo — 1.200 metros — 1° Rainho, castanho, 4 annos, por Bon Garçon e N. N., da Coudelaria Columbia, em 93 e 1|2"; 2° Audaz, 3° Venturoso e 4° Fantoche.

4° pareo — 1.609 metros — 1° Fetiche, castanho, 5 annos, do Rio de Janeiro, por Petowolth e N. N., da Coudelaria Alagoana, em 124"; 2° Marulho, 3° Minha Negra e 4° Corcovado.

Os pilotos dos dous primeiros collocados praticaram irregularidades, embaraçando-se mutuamente.

5° pareo — 1.500 metros — 1° Darro, tordilho, 3 annos, por Gibanete e N. N., da Coudelaria Columbia, em 118"; 2° Fon-Fon.

6° pareo — 1.200 metros — 1° Nap Hand, tordilho, 3 annos, da Argentina, por Le Sultan e Gossip, da Coudelaria Columbia, em 84"; 2° Pagão e 3° Ladice.